

TCHARAN

A Tcharan é uma editora que se dedica principalmente à publicação de álbuns ilustrados, destinados em especial ao público infanto-juvenil. Começámos em 2010 com o livro “ A Crocodila Mandona”, e desde então não parámos.

O nome Tcharan foi o resultado da combinação da ajuda de amigos e do acaso. Queríamos que nos ajudassem na escolha do nome, e por isso lançámos um desafio que intitulamos com a palavra Tcharan. Após muitas sugestões, alguém nos mostrou que o nome ideal sempre estiver ali: na palavra "Tcharan". Foi esta a primeira palavra do nosso desafio e nós aceitámo-lo.

OS NOSSOS LIVROS



VAI SUBIR OU VAI DESCER?

Texto: Adélia Carvalho e Marta Madureira

Ilustração: João Madureira

P.V.P 13,90

Sinopse:

Brincar aos monstros parece ser divertido, mas quem será o monstro desta história? Será que podes ser tu? Entra no livro e descobre o monstro que tu és da cabeça até aos pés.



VAI SUBIR OU VAI DESCER?

Texto: Isabel Peixeiro

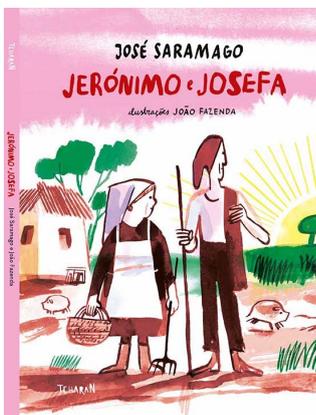
Ilustração: Soraia Oliveira

P.V.P 14,20

Sinopse:

Quando entramos no elevador, há sempre quem pergunte “vai subir ou vai descer?”. Talvez esta pergunta seja de resposta fácil. Mas... e como funciona? Será que alguém sabe? Pelas páginas deste livro não faltam hipóteses, umas surpreendentes, outras mais absurdas, todas muito divertidas.

O ritmo do texto de Isabel Peixeiro aliou-se às ilustrações geométricas de Soraia Oliveira para alimentar a curiosidade. Afinal, como será que funciona um elevador?



JERÓNIMO E JOSEFA

Texto: José Saramago

Ilustração: João Fazenda

P.V.P 14,90

Sinopse:

José Saramago foi ao seu passado de criança buscar o material para esta narrativa literária autobiográfica. O escritor evoca o avô e a avó maternos, Jerónimo e Josefa, fala-nos do seu modo de ser e de estar, põe-nos perante a vida humana no seu esplendor de comunhão com o que existe de mais simples, natural e, afinal, mais profundo: a liberdade infantil, a partilha de valores, a ligação aos elementos da natureza, o amor, a morte. A arte pictórica de João Fazenda une-se à palavra de Saramago, interpreta-a e tradu-la. O resultado é um mundo-outro que só a memória e a arte podem construir; um mundo em que o mais real e precário se transformam no mais sublime e eterno.



MAMÃ, PODEMOS TER UM HUMANO DE ESTIMAÇÃO?

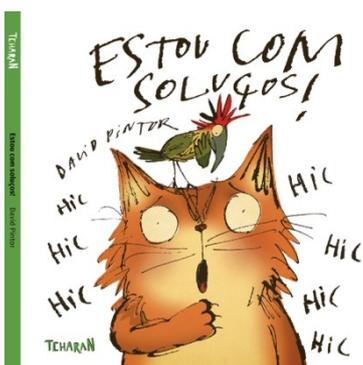
Texto: Carolina Allegro

Ilustração: Ricardo Ladeira

P.V.P 12,90

Sinopse:

E se, de repente, os animais fossem pessoas e as pessoas fossem animais? Será que passaríamos a ser estimados por eles? Seríamos bons humanos de estimação? Esta história divertida parte deste paradoxo e faz-nos pensar sobre a forma como tratamos os nossos animais de estimação.



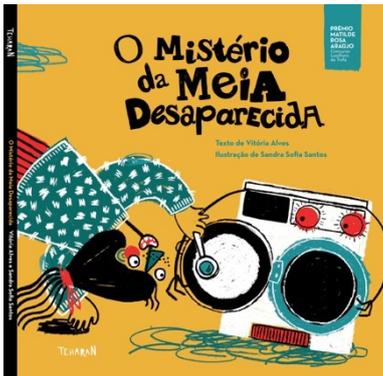
ESTOU COM SOLUÇOS!

Texto e Ilustração: David Pintor

P.V.P 11,90

Sinopse:

O Gato desta história está com soluços e não sabe como resolver o problema. Decide perguntar aos seus amigos se o podem ajudar. O que deve ele fazer para terminar com os soluços? Todos dão ideias, mas será que alguma vai resultar.



O MISTÉRIO DA MEIA DESAPARECIDA

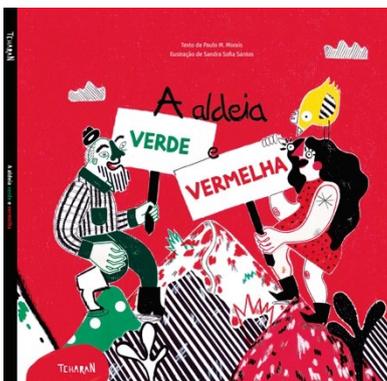
Texto: Vitoria Alves

Ilustração: Sandra Sofia Santos

P.V.P 12,90

Sinopse:

Este conto narra a história de uma meia que sempre viveu emparelhada com outra meia igual a si. Um dia, no meio de uma lavagem mais agitada, perdeu a sua meia companheira. Vasculhou no cesto das meias sujas, nas gavetas das meias lavadas e, até, no estendal das meias molhadas. Nem vestígios da sua meia par encontrou. Por onde andaria a meia desaparecida? Para além de este ser um conto infantil espirituoso que brinca com as palavras e joga com aliterações e assonâncias, é uma história que procura valorizar a tolerância perante a diferença e incentivar a uma maior compreensão e aceitação das especificidades de cada um. É uma história onde o amor e a perseverança vencem quaisquer dificuldades e preconceitos.



A ALDEIA VERDE E VERMELHA

Texto: Paulo M. Morais

Ilustração: Sandra Sofia Santos

P.V.P 12,90

Sinopse:

Uma aldeia como tantas outras, com a sua ordem e os seus costumes, metade verde, metade vermelha. Uma nova família que chega para desafiar os hábitos cromáticos instalados e resolve construir uma casa multicolor. Irão os habitantes da aldeia superar o choque inicial e aceitar a diferença e a mudança com que são confrontados? Que nova aldeia resultará daí? Uma história sobre o valor da tolerância e da compreensão do outro.



SOPHIA, A MENINA DA TERRA E DO MAR

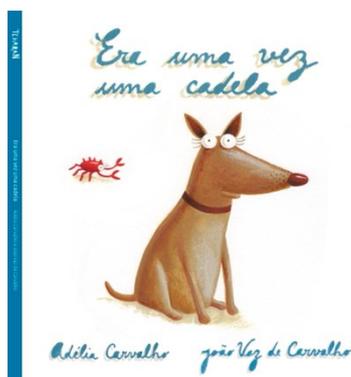
Texto: Adélia Carvalho

Ilustração: Evelina Oliveira

P.V.P 13,90

Sinopse:

Escritora portuguesa (Porto, 1919 - Lisboa, 2004), mulher que sempre lutou pela verdade e por um mundo mais justo, Sophia de Mello Breyner Andresen deixou-nos uma obra vasta, dividida entre a poesia, a prosa de ficção e a narrativa para crianças e jovens, género em que é uma das mais originais escritoras universais. Nesta narrativa surpreendente e inesquecível pela sucessão inesperada e pela profundidade humana dos acontecimentos de alcance universalista, Sophia é uma das muitas e inesquecíveis personagens que ela própria criou e imortalizou; personagens que, na literatura como em muitas outras expressões, do teatro ao cinema e às artes plásticas, povoam o imaginário de leitores de todas as idades.



ERA UMA VEZ UMA CADELA

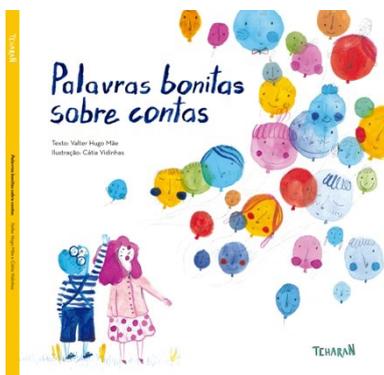
Texto: Adélia Carvalho e Carlos Nogueira

Ilustração: João Vaz de Carvalho

P.V.P 12,90

Sinopse:

Tal como a Carochinha, a cadela desta história decide casar e, por isso, põe-se à janela. Contudo, como ninguém aparece, ela decide ser mais ativa e sai de casa. Esta é uma história divertida (sobre um tema muito sério) na qual o casamento e as relações interpessoais não são a priori regulados por preconceitos e estereótipos. Esta cadela escolhe o seu par em total liberdade, sem se preocupar com o género (masculino / feminino) nem com os atributos físicos de cada um(a). A sua avaliação incide sobre a personalidade e os comportamentos daqueles(as) que querem casar com ela.



PALAVRAS BONITAS SOBRE CONTAS

Texto: Valter Hugo Mãe

Ilustração: Cátia Vidinhas

P.V.P 12,90

Sinopse:

Esta é a história de um menino e de uma menina. Ele, que é o narrador, gosta de palavras, e a Maria, a sua melhor amiga, prefere os números e as contas. Este menino e esta menina observam o mundo, as pessoas e as suas ações. Os dois querem salvar o mundo: o menino através das palavras, a Maria através dos números.



TODOS AO PALÁCIO

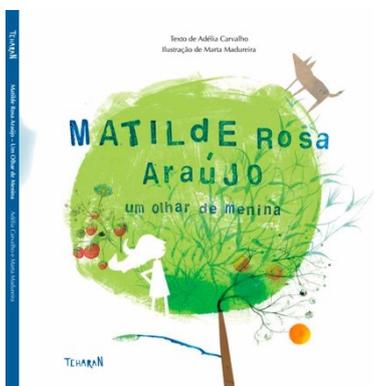
Texto: Adélia Carvalho

Ilustração: Alex Gozblau, Ana Biscaya, Cátia Vidinhas, David Pintor, Marta Madureira, Sebastião Peixoto, Teresa Cortez

P.V.P 10,00

Sinopse:

A senhora Palmira e o senhor Aurélio são pessoas muito chiques e civilizadas. Todos os domingos vão passear para um palácio muito especial da cidade do Porto. Levam sempre uma bagagem de espantar. Assim que chegam ao palácio, perdem um cão que é muito brincalhão. Onde está o cão? Conseguem encontrá-lo?



MATILDE ROSA ARAÚJO: UM OLHAR DE MENINA

Texto: Adélia Carvalho

Ilustração: Marta Madureira

P.V.P 12,90

Sinopse:

Professora e escritora portuguesa (Lisboa, 1921 – Lisboa, 2010), mulher de grande sensibilidade que sempre deu grande atenção ao humano, à natureza e às pequenas coisas da vida, Matilde Rosa Araújo marcou muitas gerações de leitores jovens e menos jovens. Adélia Carvalho homenageia com grande delicadeza nesta narrativa original, complexa e simples ao mesmo tempo, que é muito mais do que uma biografia; é uma história, uma biografia romanceada, na qual Matilde interage com as personagens às quais deu vida e immortalizou. Marta Madureira, que também soube captar a grandeza de Matilde Rosa Araújo e dos universos e personagens que ela nos legou, faz deste Matilde Rosa Araújo – Um Olhar de Menina muito mais do que um livro: uma obra de arte.



O ANEL DA GRANDE DAMA

Texto e Ilustração: Maria Keil

P.V.P 10,00

Sinopse:

Que lindo é o anel da Grande Dama, e que bem lhe fica no dedo mindinho do pé. Um dia, contudo, o anel desaparece. O que terá acontecido? Alguém o terá roubado? Quem, como? Descubram este mistério autêntico e espantoso que Maria Keil partilha connosco.



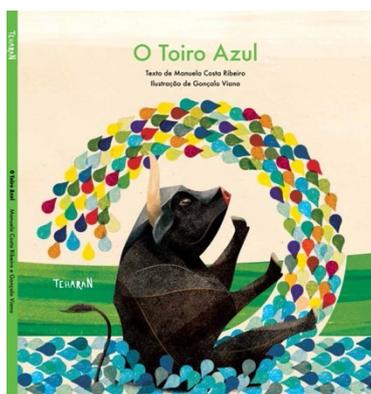
A INOCÊNCIA DAS FACAS

Texto e Ilustração: José Saramago, David Pintor, Filipa Leal, João Vaz de Carvalho, Raquel Patriarca, Cristina Valadas, Manuela Costa Ribeiro, Anabela Dias, Marta Bernardes, Marta Madureira, Manuel Jorge Marmelo, Evelina Oliveira, Adélia Carvalho, Patrícia Figueiredo, Valter Hugo Mãe, Teresa Lima, Inês Fonseca Santos, Alex Gozblau, Emílio Remelhe, Gémeo Luís, Álvaro Magalhães, Maria Remédio, e Afonso Cruz.

P.V.P 10,00

Sinopse:

A Inocência das Facas, é um livro que explora temas sempre atuais como a violência de género, os preconceitos e os desencontros de diverso tipo entre as pessoas. Um livro para ver e pensar temas que muitas vezes nos recusamos a ver e a pensar; uma obra que persegue a construção de um mundo mais civilizado e habitável.



O TOIRO AZUL

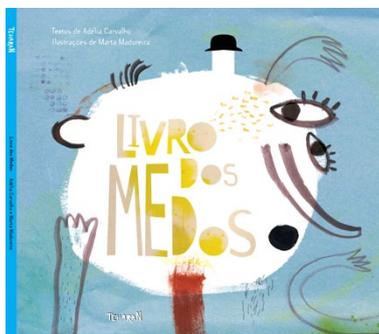
Texto: Manuela Costa Ribeiro

Ilustração: Gonçalo Viana

P.V.P 12,90

Sinopse:

Já alguma vez viste um toiro azul? Sabes se há toiros azuis? Se já os viste ou se acreditas que existem, sabes como é que terão ficado dessa cor? E, se misturarmos todas as cores, sabes o que é que acontece aos toiros azuis? Esta é uma história divertida que nos mostra um mundo cheio de possibilidades onde as coisas não têm de ser sempre da mesma forma. Podemos ser aquilo que desejarmos e da cor que quisermos.



LIVRO DOS MEDOS

Texto: Adélia Carvalho

Ilustração: Marta Madureira

P.V.P 12,90

Sinopse:

Martim-Sem-Dentes é um nome que faz rir ou sorrir crianças e adultos. Mas começou por ser o nome de um dos muitos medos da Carolina; da pequena e corajosa Carolina, que, com a ajuda da mãe, e com o engenho e a arte da imaginação e do riso, soube vencer todos os medos que viviam no seu quarto.



ERA UMA VEZ UM CASTELO

Texto: Adélia Carvalho

Ilustração: Cátia Vidinhas

P.V.P 12,90

Sinopse:

Nesta história és convidado a entrar num castelo que já foi muito habitado, mas agora não. Com a ajuda de um príncipe, de um dragão, de um sapo, de uma cobra e outros animais, terás de passar por várias torres e salvar uma princesa que está presa pela bruxa amarela. É uma história com muita ação, mas só serás bem-sucedido se tiveres um bom coração.



WONDERPORTO

Texto: Adélia Carvalho

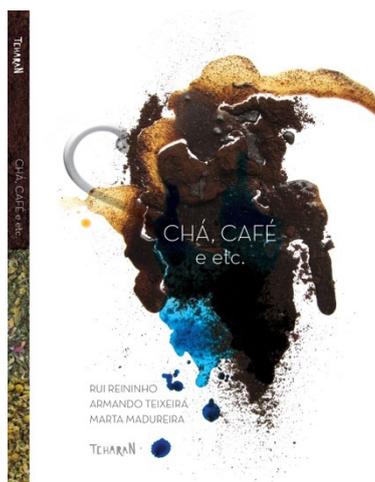
Ilustração: Cátia Vidinhas

P.V.P 9,00

Sinopse:

Sentada sem fazer nada junto a um rio, Alice avista um coelho que, preocupado e a correr, olha para um relógio e diz a si mesmo que tem de se apressar. Curiosa, como é próprio de qualquer criança, segue o coelho e cai numa toca. Quando sai, Alice depara-se com uma cidade maravilhosa. E agora o que poderá ela fazer nesta cidade? E o coelho por onde andará? Descubra que cidade é esta, e participe nas aventuras e brincadeiras que lhe propomos.

Qualquer semelhança entre este livro e Alice no País das Maravilhas, de Lewis Carroll, não é pura coincidência.



CHÁ, CAFÉ E ETC.

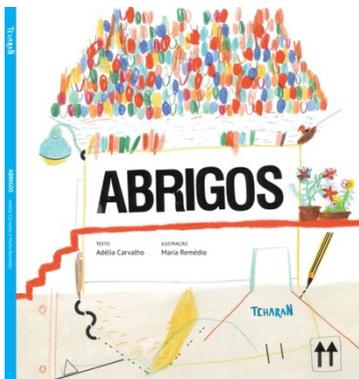
Texto: Rui Reininho e Armando Teixeira

Ilustração: Marta Madureira

P.V.P 10,00

Sinopse:

Chá, Café ou Poesia? Uma interrogação que se substituiu a bordo da aviação do séc. passado em que a Poesia era Laranjada... Assim começou no Estúdio (caseiro, como a mousse) a crescer a ideia de criar e improvisar música sob o mote de poesias e prosas sob a égide da mais maravilhosa das bebidas - o Chá - e a mais excitante, o Café.



ABRIGOS

Texto: Adélia Carvalho

Ilustração: Maria Remédio

P.V.P 12,90

Sinopse:

Maria é uma menina que não gosta de se abrigar da chuva. A caminho da escola vê um sem-abrigo a dormir no passeio. Logo ali inicia uma série de perguntas à mãe sobre o porquê daquele homem não ter uma casa. Como a mãe não lhe consegue dar respostas que a satisfaçam, a pequena Maria resolve desenhar casas e entregá-las a todos os sem-abrigo que encontra; e eles agradecem de um modo muito especial.



O REI VAI À CAÇA

Texto: Adélia Carvalho

Ilustração: Marta Madureira

P.V.P 12,90

Sinopse:

De um rei espera-se que seja culto e civilizado, e que saiba apreciar e proteger a natureza; não se espera que se divirta a perseguir e a matar animais, nem que faça birras quando é contrariado. O rei desta narrativa, "que era muito pateta, mancava de uma perna e era careca", é um desses reis prepotentes e irritantes. Mas um animal muito especial encarregar-se-á de lhe ensinar boas maneiras.



OS DOIS IRMÃOS E A BRUXA

Texto: Carlos Nogueira

Ilustração: Patrícia Figueiredo

P.V.P 12,90

Sinopse:

Este texto lembra o célebre conto dos Irmãos Grimm Hänsel und Gretel, mas não se pode afirmar que há uma dependência direta e inequívoca do conto português em relação ao texto recolhido e reescrito pelos autores dos Kinder- und Hausmärchen (Contos da Infância e do Lar, 2 vols. 1812, 1815). Em Portugal e na Europa (e não só), são numerosas as versões desta narrativa em que entram dois irmãos e uma velha que é, afinal, uma bruxa que os quer assar e comer, e por isso, pelo menos até ao momento, ninguém pode garantir que se trata da naturalização portuguesa de um dos contos dos Grimm.



ERA UMA VEZ UM CÃO

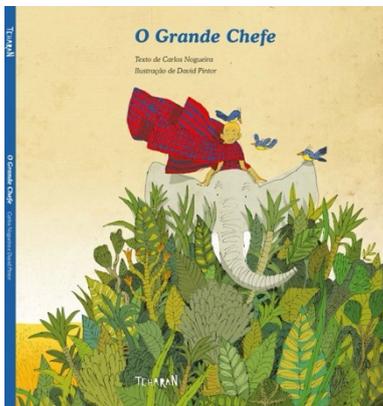
Texto: Adélia Carvalho

Ilustração: João Vaz de Carvalho

P.V.P 12,90

Sinopse:

Esta é a história de uma criança que pede ao pai que lhe conte a história de um cão. Mas ele não sabe histórias de cães e por isso começa a propor outras em que entram animais como o leão, o porco, a galinha ou o burro. Destas histórias que o pai inicia nasce, no final, uma história que tem como protagonista um cão. Há, neste livro, portanto, duas histórias: a do pai e do filho que dialogam um com o outro à procura de uma história, e a história dos vários animais que o pai, sempre com humor e recorrendo à fórmula “Era uma vez”, apresenta ao filho. É uma história, criativa e muito bem ilustrada por João Vaz de Carvalho, que reforça a relação pai/mãe/filho(a), estimula a memorização e constitui um convite quer à leitura ou à audição de boas histórias quer à escrita.



O GRANDE CHEFE

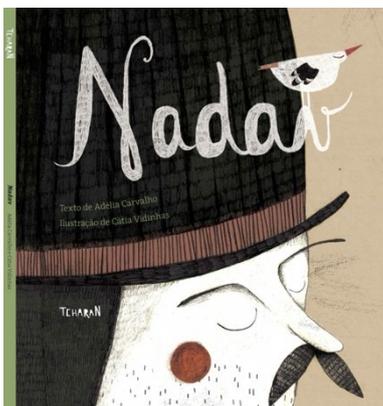
Texto: Carlos Nogueira

Ilustração: David Pintor

P.V.P 10,00

Sinopse:

O Grande Chefe é a história de um líder que governa através do medo, do terror e da mentira. Mas um dia um rapaz descobre que o chefe da aldeia é, afinal, um fraco e um covarde, e torna-se ele próprio no novo chefe desse pequeno povo que nada conhecia para lá da montanha detrás da qual se escondia.



NADAV

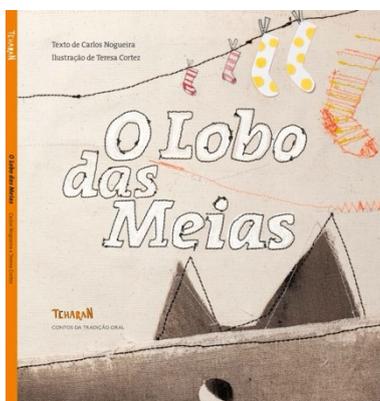
Texto: Adélia Carvalho

Ilustração: Cátia Vidinhas

P.V.P 12,90

Sinopse:

Esta é a história de um menino que se chama Nadav. Ele vive no meio de dois países que andam sempre zangados. Cada um deles diz que o outro lhe tirou um bocado de quintal, e nesse quintal existe um riquíssimo tesouro que lhes pertence. E simplesmente por isso começaram uma guerra. Nadav não quer ser soldado, e juntamente com as outras crianças põe um plano em ação para terminar com aquela guerra.



O LOBO DAS MEIAS

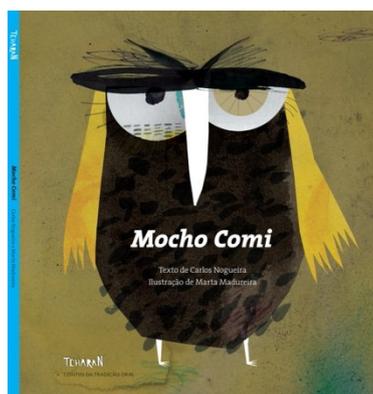
Texto: Carlos Nogueira

Ilustração: Teresa Cortez

P.V.P 10,00

Sinopse:

O Lobo das Meias é uma versão de um conto da tradição oral portuguesa. Esta narrativa opõe um lobo e uma raposa, que, como tantas vezes acontece na tradição oral, se mostra astuta. Mas aqui há uma diferença em relação ao que é a regra nos contos tradicionais: a raposa parte de uma situação de desvantagem e injustiça, uma vez que o lobo a quis prejudicar junto do Rei dos Bichos, mas acaba por levar a melhor no final, expondo o Lobo a uma situação ridícula perante os outros animais. Trata-se de um conto cuja moralidade, exposta de modo cómico, é intemporal.



MOCHO COMI

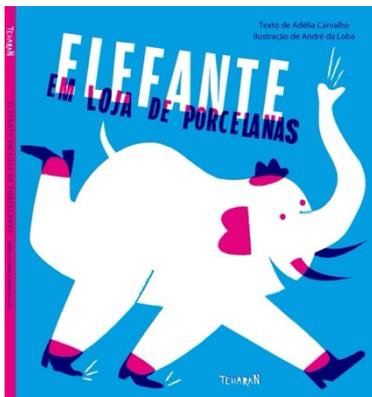
Texto: Carlos Nogueira

Ilustração: Marta Madureira

P.V.P 12,90

Sinopse:

Esta é a história de um lobo que chega a ter um mocho na boca para o comer; mas que acaba por deixá-lo fugir, já que o mocho, a princípio inocente e crédulo, foi capaz de ultrapassar as suas limitações e vencer o lobo. Em tempo de agressões de toda a espécie à natureza e ao ambiente, este Mocho Comi vem provar que os contos de animais podem contribuir para uma maior consciência ecológica.



ELEFANTE EM LOJA DE PORCELANAS

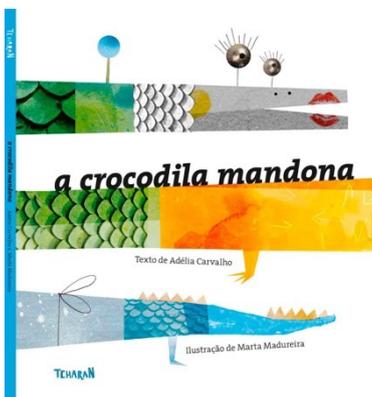
Texto: Adélia Carvalho

Ilustração: André da Loba

P.V.P 12,90

Sinopse:

O que acontece quando um elefante entra numa loja de porcelanas? A história evolui de uma situação de pânico para um desfecho que não só faz rir ou sorrir como, ao mesmo tempo, suscita a reflexão (a propósito, desde logo, dos preconceitos e dos medos tão característicos do ser humano). Esta é uma narrativa em que o leitor se sente motivado a ler cada fala e a descobrir a conclusão. E, a partir dessa conclusão, poderá dar literalmente a volta ao livro, e escrever e ilustrar outra história no espaço reservado para isso, já com desenhos prontos a serem trabalhados com cor e texto.



A CROCODILA MANDONA

Texto: Adélia Carvalho

Ilustração: Marta Madureira

P.V.P 12,90

Sinopse:

"A crocodila Dalila é muito mandona, E
acorda sempre muito refilona. Quem
quiser atravessar o rio tem de lhe deixar
um bom presente, que ela aprecie e a
deixe contente."

Assim começa a história da crocodila Dalila, um convite à rima e à imaginação.

Quem quiser continuar a percorrer as páginas do livro terá que perguntar:
"Senhora crocodila, posso passar?"